

Líderes do PDS brigam pela presença de Delfim

Os líderes do PDS na Câmara e no Senado, deputado Nelson Marchezan e Senador Aloisio Chaves, estão disputando quem primeiro ouvirá exposição do ministro Delfim Netto sobre a política econômico-financeira, as implicações e o sentido das últimas medidas tomadas pelo governo — se o plenário da Câmara ou se o plenário do Senado.

A competição entre os dois líderes governistas deverá ser o prato de resistência da reunião que o presidente nacional do PDS, senador José Sarney, promove em seu gabinete do Senado, a partir das 10 horas, com Aloisio Chaves e Marchezan, além dos presidentes das duas Casas, Nilo Coelho e Flávio Marcílio, a fim de analisarem os problemas políticos da atualidade.

COMPETIÇÃO

O requerimento de convocação dos ministros Delfim Netto e Ernane Galvêas, do Planejamento e da Fazenda, foi uma manobra urdida pelas lideranças governistas no Senado para se antecipar a uma iniciativa oposicionista no mesmo sentido. O requerimento, que deverá ser aprovado hoje, foi apresentado depois que o líder Nelson Marchezan tinha anunciado a presença dos dois ministros no Plenário da Câmara também numa manobra para evitar sua convocação pelos oposicionistas.

Marchezan acha que Delfim e Galvêas devem comparecer primeiro ao plenário da Câmara dos Deputados, argumentando que, ali o PDS está em minoria, enfrentando uma bancada oposicionista mais agressiva, enquanto no Senado o partido oficial tem uma bancada com dois terços dos seus integrantes. O Senador Aloisio Chaves, líder do PDS, sustenta que a Câmara já está se preparando para ouvir a palavra do ministro do Interior, Mário Andreazza, tendo o plenário do Senado o direito de ouvir os dois ministros da área econômica a respeito das dificuldades que o país enfrenta e das medidas que o governo põe em prática.

O senador Aloisio Chaves não parece disposto a abrir mão do convite aos ministros Delfim Netto e Ernane Galvêas, mas o

presidente do PDS, senador José Sarney, promete colocar o assunto em discussão, hoje, numa reunião que promove em seu gabinete com a cúpula do seu partido.

O líder da bancada do PDS no Senado já marcou um almoço para amanhã, às 13 horas, na Secretaria de Planejamento entre ele e o ministro Delfim Netto, devendo levar ao encontro do ministro os seus vice-líderes para uma troca de informações e de impressões a respeito da crise econômica.

Marchezan também ainda não desistiu de que o plenário da Câmara seja o primeiro a ouvir Delfim Netto e Ernane Galvêas. O Senado, segundo senadores pedessistas, não quer andar a reboque da Câmara dos Deputados.

TEMAS

A estratégia para convocação de ministros de Estado à Câmara e ao Senado, a integração do partido com o governo e a prorrogação dos diretórios partidários serão os principais temas da reunião de hoje da cúpula do PDS, a partir das 10 horas da manhã, no gabinete de seu presidente, senador José Sarney.

“É uma reunião para trocar ideias”, comentou o líder do governo, Nelson Marchezan.

“Vamos tentar fazer uma avaliação dos primeiros dias de atividade do Congresso e buscar comportamento homogêneo do partido”, disse, por sua vez, José Sarney.

O primeiro encontro formal da cúpula do partido oficial reunirá os presidentes da Câmara, Flávio Marcílio, se este já houver regressado de S. Paulo, e do Senado, Nilo Coelho, os líderes Nelson Marchezan e Aloisio Chaves, e o secretário-geral, deputado Prisco Viana.

A ideia do presidente do PDS, José Sarney, é realizar reuniões semanais com a cúpula do partido e os presidentes das duas Casas do Congresso, visando a um permanente entrosamento e troca de pontos de vista sobre os principais assuntos em discussão ou em votação. Esses encontros deverão ser sempre às terças-feiras.